



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

O Plano de Aquisição de Imóveis para Habitação por Residentes de Macau (Habitação para Residentes), submetido, actualmente, a auscultação pública, é definido como um complemento das políticas de habitação pública, e está explícito que irá competir com os recursos de solos para habitação pública.

É sabido que a tolerância da Administração para com o mercado imobiliário privado contribuiu para estabelecer um ambiente com abundância de investimentos nesse mercado, incapacitando os cidadãos para a aquisição de um abrigo. Requerer uma habitação pública é, agora, o único meio ao alcance dos cidadãos para poderem obter esse abrigo. Actualmente, há mais de 50 mil famílias candidatas a habitação social e económica, portanto, antes de conseguir garantir terrenos suficientes para satisfazer a grande procura de habitação pública, como é que pode a Administração querer agora desenvolver outro tipo de habitação? Qual é de facto a sua intenção? Todos sabem que, com a escassez de recursos de solos, quanto maior for o número de fracções de “Habitação para Residente” a construir, será menor o número de habitações públicas, por conseguinte, a implementação desse novo plano só vai contribuir para que haja mais polémicas desnecessárias na sociedade! Na verdade, o essencial do problema não está no modelo de fornecimento das habitações, mas, sim, na quantidade de terrenos, incluindo os terrenos de reserva, destinados a construir habitações públicas!



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assim sendo, gostaria de apresentar as seguintes questões:

1. Foi tendo em conta a escassez dos recursos de solos, que o Governo Central autorizou o plano urbanístico dos novos aterros, com o objectivo de melhorar, com prioridade, a qualidade de vida da população. Perante o maior problema actual da população, a habitação, não podemos conceder mais terrenos a nenhum promotor ou investidor, para serem vendidos por estes como suas mercadorias, a fim de ganharem grandes proveitos. Assim sendo, vai o Governo da RAEM prometer a implementação de medidas especiais para os terrenos a retomar no futuro e para os terrenos dos cinco novos aterros (com excepção dos destinados à construção de rede rodoviária e instalações públicas), para responder não só à grande procura de habitação pública, mas ainda às necessidades das PME para exploração dos seus negócios, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável de Macau no futuro?

2. Ninguém consegue fazer canja sem arroz! Portanto, perante a escassez de terrenos para a construção de habitação pública, e para evitar que haja competição em relação a esses terrenos, vai o Governo prometer a sua utilização para responder, com prioridade, à procura de habitação social e económica? Vai rever o actual regime de atribuição de habitação económica, a fim de que, independentemente da classificação dos concorrentes, possam estes ser contemplados com uma fracção, de acordo com o grau de prioridade?



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

3. Segundo o texto de consulta, dispomos actualmente de apenas uma reserva de terrenos para a construção de cerca de 4400 habitações públicas e de 1400 habitações sociais, mas, perante os milhares de famílias que concorreram, estes números são de facto muito pouco. Dispõe então a Administração de alguma medida de curto e médio prazo para aumentar o número de terrenos de reserva, a fim de responder à grande procura de habitação pública por parte da população?

27de Junho de 2014.

**A Deputada à Assembleia Legislativa**  
**da Região Administrativa Especial de Macau,**  
**Kwan Tsui Hang**